



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1037/2022

Pedido de reforço de policiamento no entorno de estabelecimentos educacionais de ensino público e monitoramento pela Guarda Civil Municipal Araraquarense nos períodos de entrada e saída de estudantes de escolas situadas em praças públicas ou nas proximidades delas .

Exmo Sr.Edinho Silva, Prefeito do Município de Araraquara – SP, o vereador que a esta subscreve, fazendo uso da prerrogativa parlamentar conferida pelo artigo 211 do Regimento Interno desta Casa de Leis, INDICA a necessidade de entrar em entendimento com os setores competentes no sentido de promover reforço de policiamento no entorno de estabelecimentos educacionais de ensino público e monitoramento pela Guarda Civil Municipal Araraquarense nos períodos de entrada e saída de estudantes de escolas situadas em praças públicas ou nas proximidades delas.

O atendimento deste pedido se faz em caráter de urgência para prevenir a ocorrência de graves incidentes como o ocorrido na nossa vizinha Matão, em que uma estudante foi vítima de estupro quando após dispensa da aula se abrigava da chuva num coreto de praça pública situada nas proximidades da escola que frequentava.

Nossa cidade possui diversas escolas públicas situadas em praças (E.E. Antonio Joaquim de Carvalho na Praça Dr Pedro de Toledo; E.E. Pedro José Neto, situada na Praça Doutor Antônio Picaroni, S/Nº, só para citar alguns exemplos) ou suas adjacências.

E essas praças contam com a presença cada vez maior de população em situação de rua, moradores de rua e indivíduos que praticam a mendicância, pessoas que estão nessa infeliz situação em razão da crise econômica, falência de relações familiares, desemprego ou por dependência de álcool e drogas.

Os serviços públicos assistenciais não estão atendendo satisfatoriamente a demanda seja em razão do aumento expressivo verificado nos autos anos ou da incontroversa resistência de muitos indivíduos nas condições do parágrafo anterior em aceitaram a inclusão nos programas sociais oferecidos pelo poder público municipal.

Muitos desses indivíduos são pessoas inofensivas, mas também é fato incontroverso que, como em qualquer agrupamento social, existem indivíduos de alta periculosidade ou pessoas que sob defeito de substâncias que alteram a capacidade psicomotora e de juízo tornam-se perigosas, incapazes de mensurar seus atos.

Essa situação oferece grave risco nesses locais em especial à segurança de estudantes e trabalhadores dos estabelecimentos de ensino.

Há necessidade de patrulhamento constante nesses locais e no entorno, podendo essa incumbência ser prestada pela Guarda Municipal, a qual não se presta somente a atuar condutores infratores, tendo incumbências de maior grandeza e urgência.

PROTÓCOLO 1703/2022 - 16/02/2022 10:47



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 16 de fevereiro de 2022.

MARCOS GARRIDO

PROTÓCOLO 1703/2022 - 16/02/2022 10:47

Morador de rua ataca estudante em tentativa de estupro

A vítima saiu da escola e como foi surpreendida pela chuva, foi se abrigar em um coreto onde foi atacada

Postado em: 16/02/2022 às 08:32

Autor: Redação

Uma jovem de 19 anos foi atacada por um morador de rua enquanto tentava se abrigar da chuva em um coreto na cidade de Matão.

O crime aconteceu na Praça Dr. Leônidas Calígula Bastia, no centro da cidade, por volta das 08h da noite.

Em seu relato a vítima contou os momentos de terror que passou sob o domínio do morador de rua.

Ela relatou que é estudante da Escola Estadual José Inocêncio da Costa e por falta de professores os alunos foram dispensados após a primeira aula.

Saindo da escola em direção a sua residência, já pela praça, a vítima foi surpreendida por uma forte chuva e encontrou abrigo no coreto, mas não notou a presença de outras pessoas no local.

O criminoso chegou por trás da vítima e cobriu sua cabeça com um moletom, na tentativa de evitar a reação da jovem, a puxou contra seu corpo esfregando seu membro em suas nádegas e em seguida colocou sua mão dentro de sua blusa apertando seus seios.

A vítima conseguiu gritar por socorro, antes que o autor a levasse para algum lugar menos movimentado e a Polícia Militar foi acionada.

Com o grito da jovem, o autor a largou e fugiu. Com as características do criminoso, os policiais conseguiram abordá-lo na Rua São Lourenço.

Durante a abordagem o autor negou o ataque e disse que estava próximo ao coreto bebendo e usando drogas.

A vítima teve que ser levada ao pronto atendimento local onde passou por exames de corpo de delito e foi medicada com tranquilizantes, após reconhecer o autor.

Na delegacia, após ouvir a versão das partes e testemunhas, o autor foi preso em flagrante por tentativa de estupro e foi encaminhado para a cadeia pública de Santa Ernestina onde deve passar por audiência de custódia.